



Instituto Politécnico de Coimbra

Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra

**GUIA PARA A ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO
DO TRABALHO FINAL DE MESTRADO**

Fernanda Alberto (coordenadora do grupo de trabalho), foi a Teresa Lameiras, Artur Morgado e Jorge Henriques.

Coimbra, outubro de 2016

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DOS TRABALHOS DE MESTRADO	4
2.1	Redação de trabalhos científicos	4
2.2	Estruturação dos trabalhos de mestrado.....	4
2.2.1	Elementos pré-textuais	4
2.2.1.1	<i>Capa, folha de rosto e termo de responsabilidade</i>	5
2.2.1.2	<i>Pensamento, dedicatória e agradecimentos</i>	6
2.2.1.3	<i>Resumo e abstract</i>	6
2.2.1.4	<i>Índices</i>	7
2.2.1.5	<i>Abreviaturas, acrónimos e siglas</i>	7
2.2.2	Elementos textuais	8
2.2.2.1	<i>Introdução</i>	8
2.2.2.2	<i>Corpo do desenvolvimento do trabalho</i>	8
2.2.2.3	<i>Conclusão</i>	9
2.2.3	Elementos pós-textuais	9
2.2.3.1	<i>Referências bibliográficas</i>	9
2.2.3.2	<i>Apêndices e anexos</i>	10
3.	REGRAS DE CITAÇÕES E REFERENCIAÇÃO BIBLIOGRÁFICA	10
3.1	Citação no texto	10
3.2	Referências bibliográficas	11
4.	REGRAS DE FORMATAÇÃO DOS TRABALHOS FINAIS DE MESTRADO	13
5.	TIPOS DE TRABALHO FINAL DE MESTRADO	15
5.1.	Dissertação	15
5.2	Trabalho de projeto.....	16
5.3	Relatório de estágio	16
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18
	APÊNDICE 1 – <i>TEMPLATE</i> COM A IMAGEM E REGRAS DE FORMATAÇÃO	19

1. INTRODUÇÃO

A elaboração do presente guia pautou-se pelos seguintes objetivos:

- Definir regras claras para a elaboração e apresentação dos trabalhos finais de dissertação/projeto/relatório de estágio, realizados no âmbito dos mestrados lecionados no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC), em conformidade com normas existentes e boas práticas académicas e profissionais;
- Normalizar a apresentação gráfica desses trabalhos, visando apoiar os estudantes nos aspetos formais da sua preparação.

Pretende ser um documento de consulta e leitura fáceis para os estudantes, pelo que não foram desenvolvidos aspetos mais detalhados que, sendo relevantes, podem ser encontrados em bibliografia disponível no mercado sobre a elaboração de trabalhos científicos. Ressalva-se, portanto, que não se trata de um documento exaustivo.

Para a sua elaboração, teve-se como base a norma da *American Psychological Association* (APA, 2006), o Regulamento dos Cursos do 2º Ciclo (Mestrados) do ISCAC e uma revisão bibliográfica e de práticas académicas sobre o tema.

Sublinha-se que, não existindo regras específicas para todos os aspetos da elaboração e apresentação de trabalhos, neste documento incluem-se algumas regras que foram opção dos autores deste guia com o fim de homogeneizar os trabalhos finais dos mestrados do ISCAC.

Além desta introdução, este documento encontra-se organizado em quatro capítulos. No primeiro, enunciam-se alguns princípios gerais que devem pautar a redação de um trabalho científico e apresenta-se a estrutura que os trabalhos finais de mestrado deve seguir, identificando quais os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais a incluir, a sua ordenação e o que cabe em cada um deles. No segundo capítulo, explicam-se e exemplificam-se as regras de citação e de referenciação bibliográfica segundo a norma APA. O terceiro capítulo apresenta em formato esquemático as regras de formatação para a apresentação dos trabalhos. Por último, no quarto capítulo, tendo por base os princípios gerais que constam no Regulamento dos Cursos do 2º Ciclo (Mestrados) do ISCAC, desenvolve-se o que deve constar em cada tipo de trabalho final de mestrado.

2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DOS TRABALHOS DE MESTRADO

2.1 Redação de trabalhos científicos

Um trabalho final de mestrado, assuma este o formato de uma dissertação, de um trabalho de projeto ou de um relatório de estágio, tem sempre um cariz científico e requer uma escrita particularmente cuidada.

O autor deve ter presente que não se trata de um conjunto de apontamentos para estudo próprio, mas sim de um texto que deve ser compreensível ao leitor que não esteve envolvido na sua elaboração. Assim, a redação do mesmo, para lá da correção a nível ortográfico e gramatical, deverá conter uma linguagem clara, objetiva e rigorosa e ideias coerentes.

Um conteúdo valioso e com substância mas que não esteja devidamente apresentado e permita uma leitura agradável, cria de imediato uma opinião negativa no leitor e irá condicionar a sua apreciação.

As palavras ou expressões em língua estrangeira devem apresentar-se em itálico. Outros formatos a considerar na apresentação e na referência bibliográfica enunciam-se nos capítulos posteriores deste guia e devem ser respeitados.

A dissertação / trabalho de projeto / relatório de estágio terá no máximo 80 páginas, excluindo os anexos e/ou apêndices.

2.2 Estruturação dos trabalhos de mestrado

Um trabalho final de mestrado inclui sempre três partes:

- parte pré-textual, que integra os elementos que antecedem o texto;
- parte textual, que corresponde ao corpo do trabalho propriamente dito;
- parte pós-textual, que contém os elementos que sucedem ao texto.

2.2.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais são uns de carácter obrigatório e outros facultativos e devem apresentar-se pela ordem que se indica no quadro 1.

Quadro 1 Elementos pré-textuais do trabalho de mestrado.

Capa
Folha em branco (de separação entre a capa e a página de rosto)
Folha de rosto ou frontispício
Termo de responsabilidade
Pensamento (facultativo)
Dedicatória (facultativo)
Agradecimentos (facultativo)
Resumo
<i>Abstract</i>
Índice
Índice de gráficos, figuras, quadros e tabelas (incluir somente os índices que sejam aplicáveis ao trabalho)
Lista de abreviaturas, acrónimos e siglas

2.2.1.1 Capa, folha de rosto e termo de responsabilidade

A capa inclui os seguintes elementos:

- Logótipo da Unidade Orgânica;
- Designação da Instituição e da Unidade Orgânica;
- Nome do(a) autor(a);
- Título do trabalho;
- Local da apresentação do trabalho;
- Data (mês e ano).

A folha ou página de rosto contém, além dos elementos da capa, uma declaração que identifica:

- O tipo de trabalho (dissertação, trabalho de projeto ou relatório de estágio), o mestrado em que se integra e o âmbito no qual o mesmo se realiza;
- Nome do orientador e do supervisor (quando exista).

O texto da declaração será o seguinte:

Dissertação / Trabalho de projeto / Relatório de estágio [selecionar a opção correta] submetida(o) ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em _____ [designação do curso de mestrado], realizada(o) sob a orientação do(a) Professor(a) _____ [nome do orientador] e supervisão de _____ [nome do(a) Supervisor(a), quando aplicável].

Atendendo ao disposto no Regulamento dos Cursos do 2º Ciclo (Mestrados) do ISCAC, em que o trabalho apresentado deve constituir uma abordagem original, após a folha de rosto seguir-se-á um termo de responsabilidade com a seguinte redação:

Declaro ser o(a) autor(a) desta dissertação / projeto / relatório de estágio, que constitui um trabalho original e inédito, que nunca foi submetido a outra Instituição de ensino superior para obtenção de um grau académico ou outra habilitação. Atesto ainda que todas as citações estão devidamente identificadas e que tenho consciência de que o plágio constitui uma grave falta de ética, que poderá resultar na anulação da(o) presente dissertação / projeto / relatório de estágio.

O Apêndice 1 contém a ligação ao ficheiro em formato *Word* com o *template* que apresenta o modelo da capa, folha de rosto e termo de responsabilidade, assim como todas as demais formatações já preparadas para o aluno elaborar o seu trabalho a partir do mesmo.

2.2.1.2 Pensamento, dedicatória e agradecimentos

Qualquer um destes elementos é opcional e deve constar em página própria.

O pensamento corresponde a uma citação, escolhida pelo autor, para destacar no seu trabalho como um lema, especialmente por estar relacionada com o estudo realizado. A frase escolhida deve apresentar-se entre aspas ou em itálico, seguida abaixo pela identificação do seu autor.

A página da dedicatória é o espaço onde o autor poderá dedicar o seu trabalho a alguém, devendo consistir numa frase simples e direta.

A página dos agradecimentos destina-se às palavras de reconhecimento do autor às pessoas e/ou instituições que contribuíram para a realização do trabalho. Deve evitar-se um texto demasiado longo (máximo uma página) e apresentar-se por ordem de importância para a elaboração do trabalho.

2.2.1.3 Resumo e abstract

O resumo do trabalho (em português) ou o *abstract* (equivalente em inglês) visa sintetizar o essencial do trabalho, referindo os objetivos, breve enquadramento teórico, metodologia de

investigação adotada, principais resultados e conclusões mais relevantes. Quando se trate de um relatório de estágio ou de um projeto, há que considerar as necessárias adaptações.

Deve-se evitar usar abreviaturas no resumo e não se deve fazer referência a tabelas, figuras ou fórmulas, nem a outros autores (Correia & Mesquita, 2014).

A dimensão de cada um deverá respeitar um limite de palavras entre 150 e 250, sendo acompanhados de 3 a 5 palavras-chave (*keywords*).

2.2.1.4 Índices

O índice geral do trabalho, também designado de sumário, deverá conter apenas os elementos que lhe sucedem, excluindo, portanto, os que lhe antecedem e a página do próprio índice. Deverá ser elaborado preferencialmente de forma automática, para evitar erros de numeração de páginas.

A numeração do índice aplica-se aos capítulos, subcapítulos e outras divisões do texto, não se numerando a introdução, conclusão, referências bibliográficas e os itens “anexos” e/ou “apêndices”.

Os gráficos, figuras, quadros e tabelas devem dispor de numeração específica e sequencial no trabalho e o índice respetivo constar em página própria após o índice geral. Naturalmente, só se apresenta o índice dos elementos ilustrativos que forem utilizados.

2.2.1.5 Abreviaturas, acrónimos e siglas

A denominação desta lista deve referir apenas os elementos utilizados (e.g. Lista de acrónimos, caso tenha só este elemento) e deve organizar-se por ordem alfabética.

Na primeira vez que uma abreviatura, acrónimo ou sigla for utilizada no texto, consta por extenso, seguida entre parêntesis curvos pela respetiva forma abreviada. Subsequentemente, utiliza-se somente esta última. Quando a denominação é em língua estrangeira, adota-se a formatação em itálico.

Exemplo:

- Na lista de acrónimos:
 - CNC – Comissão de Normalização Contabilística
 - IASB – *International Accounting Standards Board*
- Na primeira vez que surge no texto do trabalho:

Comissão de Normalização Contabilística (CNC)
International Accounting Standards Board (IASB)

2.2.2 Elementos textuais

Os elementos textuais referem-se ao corpo do trabalho, composto pela introdução, os vários capítulos do texto e conclusão.

2.2.2.1 Introdução

A introdução visa proporcionar informação para a compreensão do trabalho realizado e a sua justificação, devendo, em termos gerais, conter o seguinte:

- Apresentação do tema;
- Enquadramento e justificação da escolha do tema;
- Objetivos;
- Metodologia adotada;
- Estrutura do trabalho.

Uma recomendação prática é redigir a introdução só quando se esteja a concluir o trabalho, pois é só nesse momento que se adquire uma mais adequada perceção e visão global do seu conteúdo.

2.2.2.2 Corpo do desenvolvimento do trabalho

O corpo principal do trabalho, também designado de “Desenvolvimento”, é constituído pelas diversas divisões, devendo, em regra, incluir uma parte destinada ao enquadramento teórico (ou revisão da literatura) e outra com uma aplicação prática (ou um estudo empírico realizado). Deve, contudo, ser adaptado à natureza do trabalho, em particular, quando se trate de um relatório de estágio.

Dependendo da complexidade do trabalho, este deve dividir-se em:

- partes (no caso de ser um trabalho muito extenso e de divisões complementares, mas independentes);
- capítulos;
- secções.

2.2.2.3 Conclusão

A conclusão integra:

- uma síntese das ideias mais relevantes referidas ao longo do trabalho;
- uma apreciação crítica sobre o cumprimento dos objetivos propostos inicialmente;
- as limitações do estudo realizado e das conclusões extraídas;
- sugestões para possíveis trabalhos futuros (investigação futura).

2.2.3 Elementos pós-textuais

A parte pós-textual é constituída pelos elementos e ordem que constam no quadro 2.

Quadro 2 Elementos pós-textuais do trabalho de mestrado.

Referências bibliográficas
Apêndices
Anexos

2.2.3.1 Referências bibliográficas

A elaboração de um trabalho de investigação requer uma extensa revisão de literatura, lendo-se muitos documentos, artigos, etc. que posteriormente não são citados ao longo do trabalho. O conjunto formado por todas as obras consultadas, sejam ou não referenciadas, designa-se **Bibliografia**, enquanto o conjunto das obras consultadas e referenciadas designa-se **Referências bibliográficas**. É este último conjunto que deverá constar nesta secção do trabalho de mestrado.

Todas as obras que são referenciadas, por citação direta ou indireta, ao longo do trabalho terão de constar nas **Referências bibliográficas** e todas as obras que constam nesta lista devem, por conseguinte, estar referenciadas no trabalho.

As referências bibliográficas listadas são apresentadas por ordem alfabética, segundo o(s) apelido(s) do(s) autor(es), sem distinguir entre documentos impressos e fontes eletrónicas.

Existem várias normas para a referência bibliográfica (NP 405, APA, Harvard, etc.), tendo-se neste caso optado pela norma da *American Psychological Association* (APA), cujas regras de citação e referência bibliográfica se explicam no capítulo seguinte.

Recomenda-se ainda a utilização de uma aplicação informática (*software*) para a gestão da bibliografia pesquisada, lida e referenciada (e.g. Mendeley, Endnote, ou outra existente no mercado), visto facilitar a organização das obras, documentos e legislação consultados.

2.2.3.2 Apêndices e anexos

Alguns autores diferenciam entre apêndices e anexos (Sousa, 1998).

O **apêndice** destina-se a incluir textos, tabelas, quadros, organogramas ou outros elementos onde tenha havido alguma intervenção do autor. Por exemplo, inquéritos, guiões de entrevistas e sequências de tabelas com elementos do estudo empírico.

O **anexo** utiliza-se para documentação ou elementos informativos não elaborados pelo autor da dissertação / projeto / relatório de estágio. Por exemplo, decretos-leis e acórdãos.

Em ambos os casos devem ser numerados sequencialmente, para facilitar a remissão no corpo do trabalho. Cada anexo e/ou apêndice inicia-se em página própria e deverá conter a respetiva identificação (número e denominação).

3. REGRAS DE CITAÇÕES E REFERENCIAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

As citações e referências bibliográficas deverão ter em conta o estilo APA, que segue as convenções estabelecidas pela *American Psychological Association*. São aqui apresentadas as situações mais recorrentes na elaboração de um trabalho académico. Para mais informações sobre esta matéria, deve consultar-se o *site* oficial <http://apastyle.org/>.

3.1 Citação no texto

Segundo a norma APA, nas citações realizadas no texto atende-se às seguintes regras:

- se se tratar de apenas um autor, o apelido do mesmo, seguido do ano de publicação da obra, deve ser referido entre parênteses, como por exemplo (Schalman, 1997);
- no caso de uma obra com dois autores, deverão referir-se, entre parênteses, os apelidos de ambos, separados pelo símbolo &, seguidos do ano de publicação da obra, como por exemplo (Lawson & Green, 1997);

- nas citações de três a cinco autores, deverá referir-se, entre parênteses, igualmente, o apelido de todos eles, sendo o último precedido do símbolo &, seguidos do ano de publicação da obra, como por exemplo (Baldwin, Bevan, & Beshalke, 2000);
- no caso de citações de seis ou mais autores, deve referir-se, entre parênteses, apenas o apelido do primeiro autor, seguido da expressão et al. e do ano de publicação da obra, como por exemplo (Johannessen et al., 2001);
- quando a autoria é atribuída a uma instituição, refere-se, entre parênteses, o nome desta, seguido do ano de publicação, como por exemplo (Institute of Medicine, 2000).

Nota: Quando um documento de três a cinco autores é citado mais do que uma vez, as citações seguintes seguem o método da citação (1º autor et al., ano de publicação).

Exemplo: (Baldwin et al., 2000).

3.2 Referências bibliográficas

Livro impresso

Autor. (Ano). *Título*. Edição. Volume. Local de Publicação: Editora.

Exemplo:

Álava Reyes, M. J. (2010). *O não também ajuda a crescer*. Lisboa: A Esfera dos Livros.

Obra sem data

Exemplo:

J. Smith (n.d.). *Morality in masquerade*. London: Churchill

Livro eletrónico

Autor. (Ano). *Título*. Volume. Editor. URL. doi

Exemplo:

Solomon, M., Bamossy, G. Askegaard, S., & Hogg, M.K. (2006). *Consumer Behaviour*. Pearson Education UK. Disponível em <http://li.mylibrary.com?ID=60159>. doi: 11.1242/j0039447

Capítulos de livros

Autor. (Ano). Título do capítulo. In: editores, *Título do livro* (páginas). Local de publicação. Editora

Exemplo:

Stake, R. E. (2000). Case Studies. In: N. K., Denzin & Y. S., Lincoln (eds.), *Handbook of Qualitative Research* (pp. 435-454). London: Sage.

Artigo científico impresso

Autor. (Ano). Título. *Título da revista, Volume* (edição), Páginas. doi

Exemplo:

Edwards, A. S. (1957). Case Studies in Childhood Emotional Disabilities. *Journal of Educational Psychology*, 48(7), 470-471. doi: 10.1037/h0039337

Artigo científico eletrónico

Com DOI

Autor. (Ano). Título. *Título da Publicação Periódica, Volume* (edição), Páginas. URL. doi:

Exemplo:

Buckley, D., Codina, C., Bhardwaj, P., & Pascalis, O. (2010). Action video game players and deaf observers have larger Goldmann visual fields. *Vision Research*, 50(5), 548-556. Disponível em <http://www.sciencedirect.com/science/article/B6T0W-4XVC4KW1/2/18ef13d8ac72c9d722b905102216d898>. doi: 10.1016/j.visres.2009.11.018

Sem DOI

Autor. (Ano). Título. *Título da Publicação Periódica, Volume* (edição), Páginas. URL.

Exemplo:

Alhaji, T., Wang, L., Wheeler, K., Zhao, W., Sun, Y., Stallones, L., & Xiang, H. (2010). Prevalence of disability among adolescents and adults in rural China. *Disability and Health Journal*, 3(4), 282-288. Disponível em <http://www.sciencedirect.com/science/article/B8JBH-4YDYWHP1/2/2ac8b964532743a17ff9c7d4586928ca>

Site

Autor. (Ano, Última Data Atualizada). Título. *Título da Série*. Data de acesso, retirado da URL

Exemplo:

Universidade de Aveiro. (2009). Serviço de Apoio ao Utilizador com Necessidades Especiais. Acedido a 14 de dezembro 2010, disponível em <http://portal.doc.ua.pt/baes/>

4. REGRAS DE FORMATAÇÃO DOS TRABALHOS FINAIS DE MESTRADO

A formatação geral deve ser harmoniosa, contribuindo para uma agradável imagem da mancha do texto e uma leitura fácil do mesmo.

As regras relativas à formatação no que respeita ao tipo de letra, espaçamento, tabulação, etc. apresentam-se sintetizadas no quadro 3.

Quadro 3 Regras de formatação gráfica dos trabalhos de mestrado.

Parâmetro	Regras
Papel	Folha branca A4, 80 mg, com impressão na frente (uma face).
Encadernação	A quente e em cartolina branca com informação e imagens impressas na capa e na lombada, conforme modelo constante deste guia (apêndice 1 - <i>template</i>).
Cabeçalho	Inclui o título do trabalho, com o mesmo tipo de letra e em itálico (cf. formatação incluída no <i>template</i>).
Margens	Margens direita, superior e inferior – 2,5 cm; margem esquerda – 3,5 cm, para permitir a encadernação do trabalho.
Alinhamento	Texto justificado. Nos quadros e tabelas o texto apresenta-se alinhado à esquerda.
Tipo de letra	Times New Roman, tamanho 12. Com o mesmo tipo de letra, nos quadros, tabelas e notas de rodapé, o texto deve ser tamanho 10.
Espaçamento	O espaçamento entre linhas no texto base é de 1,5. Cada título apresenta um espaçamento anterior e posterior de 12 pto em relação ao texto base. Cada parágrafo evidencia-se com um espaçamento de 6 pto antes e depois. O espaçamento entre parágrafos pode ser maior quando uma pequena interrupção no assunto o justifique, sem haver alteração de secção. As notas de rodapé, quadros e tabelas, indicações de fontes e referências bibliográficas devem ser apresentadas com um espaçamento entre linhas de 1. Os quadros têm um espaçamento entre parágrafos de 3 pto antes e 3 pto depois e as notas de rodapé têm um espaçamento de 0 pto antes e depois.
Mancha do texto	Os parágrafos devem ser justificados e não devem incluir qualquer tabulação na primeira linha. As citações longas devem iniciar-se com uma tabulação de 1,2 cm. As listas com múltiplos níveis (de marcas ou numéricas) são justificadas com uma tabulação para o primeiro nível e assim sucessivamente para os restantes níveis.

Quadro 3 Regras de formatação gráfica dos trabalhos de mestrado (continuação)

<p>Paginação</p>	<p>A paginação dos elementos pré-textuais apresenta-se em numeração romana minúscula, não constando número na capa, folha em branco e folha de rosto, embora contem para a numeração.</p> <p>A partir da Introdução (inclusive), as páginas são numeradas em numeração árabe que deve ser sequencial até ao final dos apêndices e/ou dos anexos. Os apêndices iniciam-se com uma folha indicando “Apêndices” e cada apêndice inicia-se com o título identificativo (número e denominação) na parte superior à esquerda.</p> <p>Como os anexos são documentos não produzidos pelo autor, no caso de não ser possível introduzir na parte superior o título identificativo, colocam-se folhas de rosto para cada um dos anexos com a respetiva numeração. Neste caso não são numeradas as páginas dos próprios anexos, mas contam na numeração. A numeração do trabalho deve localizar-se em rodapé à direita ou centrada.</p>
<p>Notas de rodapé</p>	<p>São numeradas sequencialmente ao longo de todo o trabalho e surgem no final da página respetiva. Devem ser utilizadas somente quando, de facto, se justificar, evitando o seu uso excessivo.</p>
<p>Níveis de títulos</p>	<p>Título 1 (capítulo): Letra maiúscula, tamanho 14, a negrito. Alinhamento à esquerda.</p> <p>Título 2 (secção do capítulo): Letra minúscula, tamanho 14, a negrito. Alinhamento a 0,75 cm da margem esquerda.</p> <p>Título 3 (subsecção do capítulo): Letra minúscula, tamanho 12, a negrito. Alinhamento a 1,50 cm da margem esquerda.</p> <p>Título 4 (sub-subsecção do capítulo): Letra minúscula, tamanho 12, a negrito e itálico. Alinhamento a 2,25 cm da margem esquerda.</p> <p>Os capítulos e subcapítulos obedecem a uma sequência numérica. Cada capítulo (nível 1) deve ter início numa nova página.</p> <p>Exemplo (não contém o espaçamento anterior e posterior):</p> <p>1. REVISÃO DA LITERATURA</p> <p>1.1. Manipulação do resultado contabilístico</p> <p>1.1.1. Tipos de manipulação</p> <p><i>1.1.1.1. O alisamento do resultado</i></p>
<p>Figuras, quadros e tabelas</p>	<p>São obrigatoriamente numerados, devendo a numeração ser feita por capítulos.</p> <p>Exemplo:</p> <p>Figura 1.2 Organograma da empresa. corresponde à 2ª figura do capítulo 1.</p> <p>Devem ainda ser legendados com o número e o título. No caso das tabelas e quadros, a legenda surge na parte superior e centrada. No caso das figuras, a legenda surge na parte inferior e justificada à esquerda.</p> <p>Em qualquer um dos elementos, deve-se indicar a fonte por baixo, com o mesmo alinhamento que se seguiu na legenda, e com letra de tamanho inferior ao texto. Quando o elemento é de elaboração própria, pode-se indicar isso na fonte ou nada referir, sendo coerente nesta opção ao longo de todo o trabalho. A menção da fonte é imprescindível sempre que o objeto foi copiado integralmente, adaptado ou unicamente inspirado no trabalho de outro autor.</p> <p>Exemplo:</p> <p>Fonte: Adaptado de Bharata et al. (2007: 25).</p>

5. TIPOS DE TRABALHO FINAL DE MESTRADO

5.1. Dissertação

De acordo com art. 25.º, n.º 1 do Regulamento dos Cursos de Mestrado do ISCAC, a dissertação visa *“fomentar a capacidade de iniciativa, autonomia na pesquisa e a aplicação de saberes adquiridos, decisão e organização de trabalho por parte do mestrando”*.

Ao optar por esta modalidade, o aluno deverá centrar o seu trabalho na investigação sobre um tema ou tópico relevante na área de conhecimento do mestrado que frequenta. Embora este tipo de trabalho não necessite de constituir-se como um contributo absolutamente inovador para a ciência, é no entanto indispensável que, pela sua realização, se diferencie de trabalhos existentes e o mestrando revele apuro técnico e capacidade de utilização das fontes, denotando rigor científico.

Tipicamente, deve ter uma componente de enquadramento e discussão crítica da literatura relevante, uma componente de exercício teórico ou empírico do tema escolhido e uma síntese conclusiva.

É ainda importante que o trabalho apresente uma descrição completa e concisa da metodologia de investigação utilizada, isto é, a forma como foi desenhada e os procedimentos como a informação foi recolhida e analisada. Evidenciando, em particular, a estratégia de investigação adotada (e.g. estudo empírico com base em entrevistas estruturadas ou não estruturadas, questionários fechados ou abertos, análise de dados secundários em secção cruzada, séries temporais ou painel, estudo de caso(s), análise de conteúdo).

Sem prejuízo de outros tipos de estrutura que também possam ser pertinentes, geralmente uma dissertação de natureza empírica incluirá na parte textual os seguintes elementos:

- introdução;
- revisão de literatura (ou enquadramento teórico);
- metodologia (ou metodologia e dados);
- resultados (ou apresentação e discussão dos resultados);
- conclusões.

5.2 Trabalho de projeto

De acordo com o já citado Regulamento dos Cursos de Mestrado do ISCAC, um trabalho de projeto *“é predominantemente orientado para a valorização profissional”* (art. 16.º, n.º 2), podendo *“revestir-se de diferentes modalidades”* (art. 17.º). Pode *“ser elaborado individualmente ou ser parte integrante de um trabalho mais vasto, desde que os trabalhos individuais sejam claramente identificados e complementares”* (art. 18.º, n.º 1).

Envolve, pois, a realização de um trabalho de natureza eminentemente aplicada, tendo como objetivo a aplicação dos conhecimentos e competências adquiridas ao longo do curso, com vista à formulação de soluções e/ou de recomendações relacionadas com problemas concretos (e.g. proposta de implementação de um modelo de contabilidade analítica na empresa X, desenvolvimento de um plano estratégico para a empresa Y, desenvolvimento de um sistema de informação de gestão de stocks na empresa Z, proposta de avaliação do valor fundamental da empresa M).

Muitas vezes, implica a imersão direta do aluno no contexto organizacional e profissional de uma dada entidade, atuando não apenas como mero observador mas também como verdadeiro ator.

De realçar que apesar da sua componente eminentemente prática e orientada para a resolução de um problema organizacional concreto é, também, necessário que a abordagem ao problema seja baseada em literatura relevante e seguindo uma abordagem técnico-científica.

Com as devidas adaptações, nomeadamente a inclusão de uma caracterização da organização onde o projeto foi desenvolvido, a estrutura do trabalho de projeto poderá incluir os mesmos elementos que a dissertação.

5.3 Relatório de estágio

Novamente de acordo com o Regulamento dos Cursos de Mestrado do ISCAC, o relatório de estágio *“visa evidenciar as atividades desenvolvidas durante o estágio”* sendo que o *“estágio tem por objetivo proporcionar ao mestrando uma formação em posto de trabalho que facilite a sua futura integração no mercado laboral, progressão na carreira ou mudança de profissão”* (art. 21.º, n.º 2).

O relatório de estágio deverá, assim, ser sobretudo um trabalho de descrição e reflexão crítica sobre as funções e tarefas desenvolvidas no âmbito de um estágio profissional efetuado junto de uma dada organização.

A descrição das funções exercidas e tarefas efetuadas não dispensa, pois, uma adequada reflexão crítica sobre as mesmas à luz de um enquadramento teórico devidamente caracterizado. Implica ainda uma adequada explicitação da articulação entre o processo de formação curricular e a aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Mais uma vez sem prejuízo de outros tipos de estrutura que também possam ser pertinentes, geralmente, um relatório de estágio incluirá na parte textual os seguintes elementos:

- introdução;
- caracterização da entidade acolhedora;
- descrição das funções e tarefas efetuadas;
- conclusões.

Eventualmente, se apropriado, poderá ainda incluir um ou mais elementos relacionados com a apresentação e discussão académica de um tema técnico-científico afim às tarefas desenvolvidas e/ou organização acolhedora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

American Psychological Association (2006). *Manual of the American Psychological Association, Sixth Edition*. Washington, DC: Author.

American Psychological Association (2006). Supplementary material to the *Publication of Manual*. Disponível em: <http://www.apastyle.org/manual/supplement/index.aspx>

Correia, Ana Maria R., & Mesquita, Anabela (2014). *Mestrados e Doutoramentos*, 2ª ed. Porto: Editorial Vida Económica.

ISCAC (2012). Regulamento dos Cursos do 2º Ciclo (Mestrados) do ISCAC. Disponível em: <http://www.iscac.pt/getfile.php?id=1648>

Sousa, Gonçalo V. (1998). *Metodologia da investigação, redacção e apresentação de trabalhos científicos*, 1ª ed. Porto: Civilização Editora.

APÊNDICE 1 – *TEMPLATE* COM A IMAGEM E REGRAS DE FORMATAÇÃO

O *link* seguinte permite aceder ao ficheiro em formato Word que contém o *template* para o aluno elaborar o seu trabalho final de mestrado a partir do mesmo:

[03 ISCAC TEMPLATE TRABALHO FINAL DE MESTRADO.docx](#)